

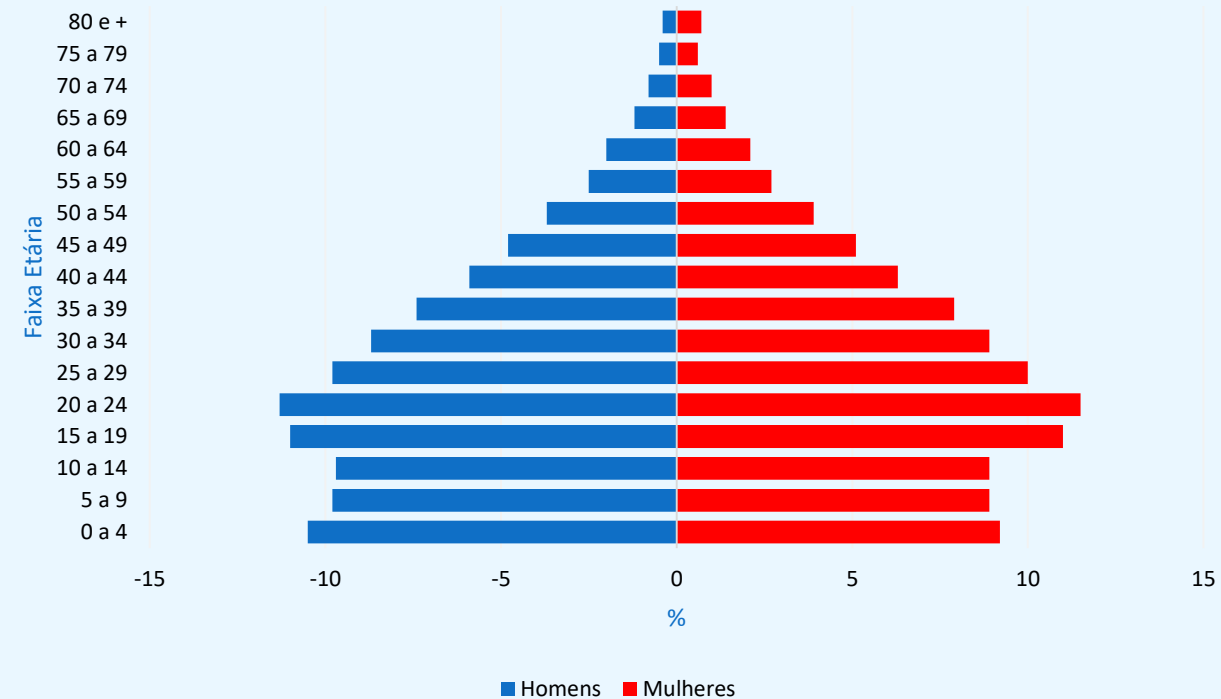


# Sumário Executivo

## 2º RDQA 2025

Este sumário executivo oferece uma visão abrangente dos resultados de saúde e gestão da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) no segundo quadrimestre de 2025. O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) visa prestar contas e monitorar as metas e ações realizadas no período de maio a agosto de 2025, alinhado ao Plano Distrital de Saúde (PDS) 2024-2027 .

# Dados Demográficos e Morbimortalidade



**Fonte:** IPEDF com base nas projeções do IBGE para o Distrito Federal. Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas Distrito Federal 2020-2030 <https://www.codeplan.df.gov.br/estudos-populacionais/> – Resultados, 2022. Área Técnica Responsável pela elaboração: SES/SEAS/SVS/DIVEP/GIASS.

A projeção populacional para o Distrito Federal no exercício de 2025 é de 2.996.899 habitantes, sendo 52% mulheres e 48% homens.

A análise da pirâmide populacional aponta para um processo de envelhecimento da população do DF, caracterizado pelo estreitamento da base e alargamento do topo.

**Nascidos Vivos e Maternidade:** O perfil de maternidade está mudando, com maior distribuição dos nascimentos na faixa etária materna de 20 a 34 anos. Há uma redução de nascimentos entre mães adolescentes (14 a 19 anos) e um aumento na proporção de mulheres sendo mães acima dos 35 anos.



## DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

Secretaria  
de Saúde

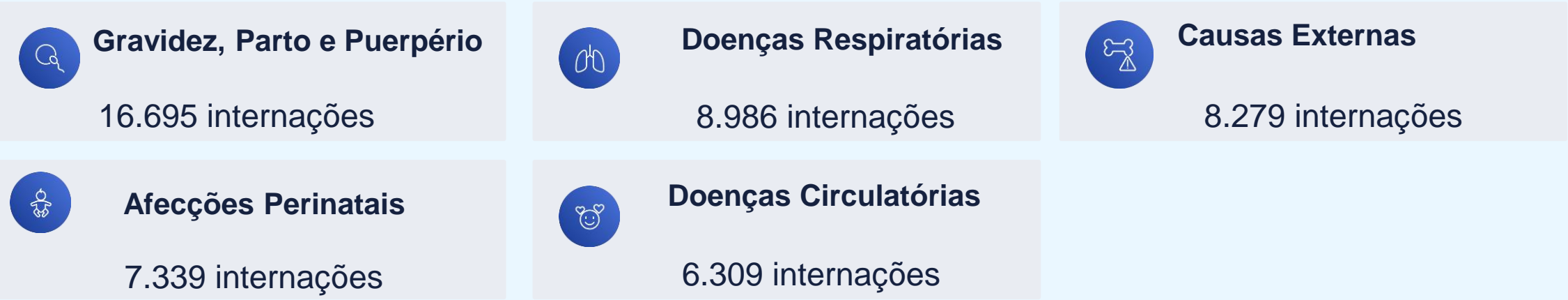




# Internações Hospitalares

No 2º quadrimestre de 2025, a SES-DF registrou 81.538 internações.

## Principais Causas de Internação (CID-10)



## Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG)

No 2º quadrimestre de 2025, foram notificados 3.015 casos e 100 óbitos por SRAG no DF.

Os vírus predominantes foram :

- **Rinovírus** (873 casos);
- **Influenza** (737 casos)

Houve 40 registros de óbitos relacionados à Influenza.



# Imunização

As coberturas vacinais no Distrito Federal referentes às vacinas preconizadas como indicadores de acompanhamento, pentavalente 3ª dose, poliomielite 3ª dose e pneumocócica 10-valente 2ª dose em crianças menores de 1 ano, e tríplice viral 1ª dose em crianças de 1 ano de idade, permanecem abaixo da meta preconizada de 95%. A análise das coberturas do calendário vacinal infantil por Região de Saúde, referente ao primeiro semestre do segundo quadrimestre de 2025, até junho, evidencia desigualdades territoriais relevantes.

A Região Central apresentou coberturas superiores a 100% para as vacinas Poliomielite (120,9%), Pentavalente (121,9%) e Tríplice Viral (136,2%), o que sugere a ocorrência de vacinação em população não residente. Em contraste, as Regiões Leste, Centro-Sul, Norte e Sul apresentaram coberturas significativamente inferiores à meta estabelecida.

Entre os principais entraves operacionais identificados destacam-se a indisponibilidade de cadastro de determinados fabricantes de imunobiológicos, a ausência de migração de registros do sistema e-SUS para a Rede Nacional de Dados em Saúde, e falhas no processamento das informações, fatores que podem ter impactado os resultados observados.

REGIÃO/RA	POP	POLIO		PNEUMO-10V		PENTA		TRÍPLICE VIRAL	
		n	%	n	%	n	%	n	%
Central	1.557	1.883	120,9	2.598	166,9	1.898	121,9	2.120	136,2
Centro sul	2.051	1.545	75,3	1.551	75,6	1.548	75,5	1.686	82,2
Leste	2.021	1.419	70,2	1.497	74,1	1.424	70,5	1.590	78,7
Norte	2.265	1.729	76,3	1.803	79,6	1.731	76,4	1.767	78
Oeste	2.893	2.734	94,5	2.808	97,1	2.723	94,1	2.800	96,8
Sudoeste	4.822	3.455	71,7	3.751	77,8	3.478	72,1	3.977	82,5
Sul	1.729	1.273	73,6	1.356	78,4	1.282	74,1	1.453	84
TOTAL DF	17.338	14.038	81,0	15.364	88,6	14.084	81,2	15.393	88,8

**Fonte:** Doses Aplicadas: Localiza SUS. Acesso em: 22/09/2025. Área técnica responsável: SES/SEAS/SVS/DIVEP/GRF.  
**Nota:** População: SINASC 2025. Doses contabilizadas para as vacinas: Pólio (D3 VIP + D3 Hexa + D3 Penta acelular); Pneumo 10v (D2 Pneumocócica 10 valente + D2 Pneumocócica 13 valente); Penta (D3 Penta + D3 Hexa); SCR (D1 SCR + D1 Tetra Viral). A cobertura vacinal foi calculada até junho, pois a população do SINASC 2025 de julho e agosto ainda não está disponível pelo Ministério da Saúde. Destaque em verde: coberturas vacinais alcançadas.



# Rede Física e Serviços Complementares

## Estabelecimentos Públicos

A rede pública de saúde conta com 409 estabelecimentos (SUS) no DF.

## Leitos de Internação

Total de 4.362 leitos gerais e 735 leitos de UTI/UCI.

## Habilitação de Serviços

33 serviços habilitados, incrementando R\$ 8,86 milhões no Teto MAC.

## Serviços Complementares Contratados

Aumento de 53 para 71 contratos ativos, com 81.827 procedimentos e impacto de R\$ 113,5 milhões.



UBS

**REDE FÍSICA**



# Produção de Serviços do SUS

Crescimento consistente em todos os níveis de atenção, com destaque para APS e Atenção Ambulatorial.



## PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

Secretaria  
de Saúde



### Atenção Primária

1.244.611 atendimentos  
individuais e 3.458.233  
procedimentos.



### Vigilância em Saúde

98.282 procedimentos,  
com destaque para testes  
de Dengue e COVID-2.



### Urgência e Emergência

3.491.141 procedimentos  
ambulatoriais e 70.115  
hospitalares.



### Atenção Especializada

21.549.797 procedimentos  
ambulatoriais, aumento de  
6%.



Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), no segundo quadrimestre de 2025, foram registradas 81.538 internações. Dessas, 79,3% correspondem a residentes do Distrito Federal, 19,3% a moradores da RIDE, excluindo o Distrito Federal, e 1,4% a residentes de municípios fora da RIDE, ou seja, de outras regiões do Brasil.

# Assistência Farmacêutica

## Farmácias de Alto Custo

As Farmácias do Componente Especializado (ou Farmácias de Alto Custo) atendem pacientes que precisam de medicamentos difíceis de obter, seja pelo alto preço ou pela baixa disponibilidade no mercado. Por isso, a aquisição desses itens é mais complexa. Para receber os medicamentos, o paciente deve atender aos critérios definidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde, ou pelos protocolos clínicos da SES-DF.

As três Farmácias de Alto Custo registraram 9.886.789 procedimentos, com faturamento de R\$ 13.224.208,24 neste segundo quadrimestre.

Unidades	1º quadrimestre		2º quadrimestre	
	Quant idade	Valor Autorizado (R\$)	Quant idade	Valor Autorizado (R\$)
Farmácia de Alto Custo Asa Sul	3.652.002	4.235.312,39	3.752.909	5.028.885,43
Farmácia de Alto Custo Ceilândia	3.631.928	4.080.538,04	3.795.982	4.845.825,65
Farmácia de Alto Custo Gama	2.190.971	2.626.074,60	2.337.898	3.349.497,16
Total	9.474.901	10.941.925,03	9.886.789	13.224.208,24

**Fonte:** Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CCONS/DICS/GEPI. Dados de Maio a agosto de 2025. Extraído em 13/10/2025. Dados sujeitos a alterações.  
**Nota:** A produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.





## FORÇA DE TRABALHO

Secretaria  
de Saúde



# Força de Trabalho SES-DF

Total de **31.990 servidores**.

1

## Distribuição

Regiões de Saúde concentram **72,10%** da força de trabalho.

2

## Nomeações

**2 servidores efetivos** nomeados; **126 médicos generalistas** contratados temporariamente.

3

## Absenteísmo

Taxa total em maio de 2025, sendo: 6,31% (Adm. Central) a 12,98% (Região Centro-Sul).

4

## Desenvolvimento do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho

Programa alcança 52,34% como resultado da meta de desenvolvimento acumulado. O resultado é influenciado pela força de trabalho disponível e pelos índices de absenteísmo. As capacitações seguem o Plano de Educação Permanente em Saúde (PEPS), de caráter anual.





## PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)

Secretaria de Saúde

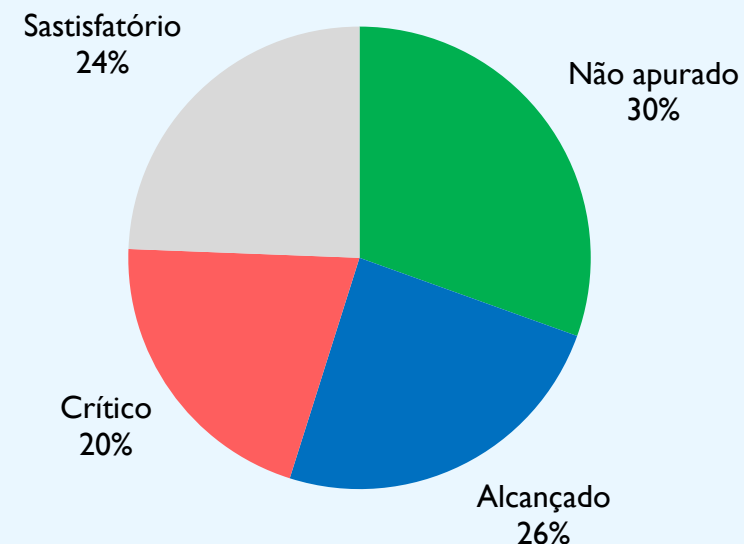


# Programação Anual de Saúde (PAS)

A PAS ajuda a organizar o que vai ser feito na saúde durante o ano. Ela mostra as ações e metas que precisam ser cumpridas, facilita o acompanhamento dos resultados pela gestão e contribui para que os recursos públicos sejam usados de forma mais eficiente, transparente e sem desperdício.

A seguir, será apresentado o acompanhamento do desempenho das ações da PAS no 2º quadrimestre de 2025.

### Desempenho PDS- 2º/2025



- **Alcançado**  $\geq 100\%$  em relação a meta.
- **Sastisfatório**: Entre 75% a 99,9% da meta.
- **Crítico**  $< 75\%$  da meta
- **Não apurado**: Apuração Anual/ Não Informado.

# Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) funciona como o primeiro acesso ao sistema de saúde, e sua ampliação é essencial para fortalecer a saúde pública.

A seguir, apresentam-se alguns indicadores dessa diretriz:

- **Cobertura das Equipes Multiprofissionais (eMulti)** : A cobertura foi de 73,39%, aproximando-se da meta de 74,25% para 2025;
- **Cobertura Potencial da Atenção Primária à Saúde no SUS do Distrito Federal:** Atingimos 76,69% de cobertura potencial da Atenção Primária no DF, com aumento em relação ao primeiro quadrimestre, que registrou 75,96%. Apesar do avanço, ainda não atingimos a meta de 82,37% para 2025. O crescimento permanece limitado pela infraestrutura necessária para implantação de novas equipes, dependente da ampliação dos espaços físicos disponíveis.
- **Cobertura Potencial das Equipes de Saúde Bucal (40h):** O resultado foi de 25,60%, e a meta de 2025 foi de 28,00%.

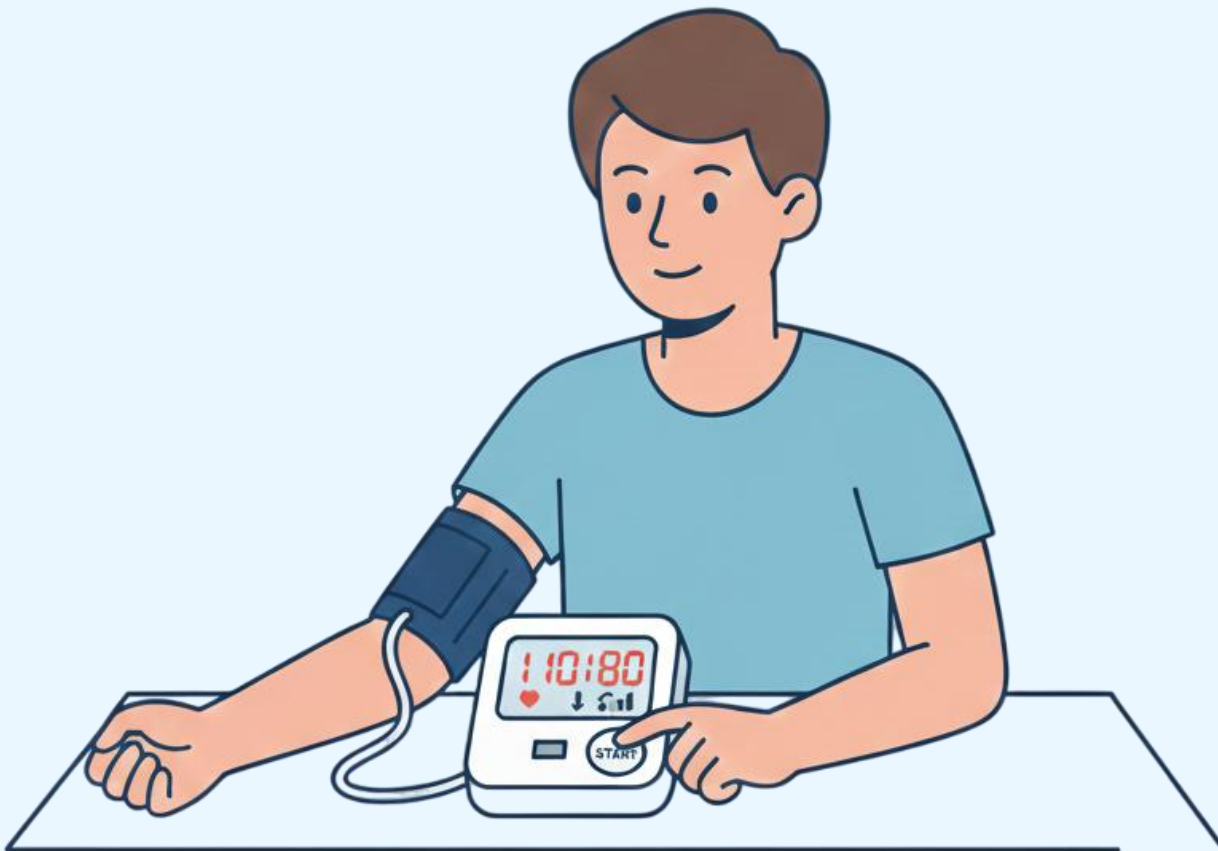


# Redes de Atenção à Saúde

As Redes de Atenção à Saúde, organizam os serviços de saúde de forma integrada, garantindo continuidade do cuidado entre os diferentes níveis de atenção e promovendo respostas mais eficientes às necessidades da população.

A seguir, apresentam-se alguns indicadores dessa diretriz:

- **Razão de Mortalidade Materna (RMM):** Registramos 20,07, superando a meta de 30 definida para 2025. Por se tratar de um indicador em que menores valores representam melhor desempenho, o resultado evidencia melhoria e permanece dentro do parâmetro preconizado pelo Ministério da Saúde.
- **Taxa de Internações por Hipertensão Arterial e Complicações:** No segundo quadrimestre, o resultado foi de 0,49, enquanto a meta para 2025 é de 1,70. Atingimos a meta, pois quanto menor o indicador, melhor o desempenho, e essa redução reflete os esforços das equipes da Atenção Primária à Saúde na promoção da saúde, prevenção de agravos e monitoramento dos fatores de risco. Destaca-se também o foco das discussões no Grupo Condutor para o Enfrentamento das Doenças Crônicas no Distrito Federal. Ressalta-se, ainda, a continuidade do processo de planificação da atenção à saúde nas regiões de saúde.





# Vigilância à Saúde

A Vigilância à Saúde reúne ações contínuas de identificação, monitoramento e prevenção de riscos à saúde da população. Por meio da vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e de saúde do trabalhador, produz informações que orientam decisões no SUS e apoiam o controle de doenças e agravos.

A seguir, apresentam-se alguns indicadores dessa diretriz:

- **Número de notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho:** Registramos 6.095, superando a meta de 5.261 definida para 2025. A equipe realiza monitoramento, qualificação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e ações de capacitação e investigação para aprimorar a qualidade dos dados e fortalecer a Vigilância em Saúde do Trabalhador.
- **Percentual de ações de vigilância na qualidade da água (fatores não biológicos):** No segundo quadrimestre, o resultado foi de 93,68%, enquanto a meta para 2025 é de 80,00%. Superamos a meta, foram visitados 522 estabelecimentos e realizadas 1.378 coletas de água, com entrega de laudos em 93,48% dos locais. Concluíram-se as capacitações de Análise de Vigilância Ambiental (AVA) nos 15 núcleos e o mapeamento das áreas rurais prioritárias. Permanece em andamento o estudo para criação de um sistema de informação específico.



# Atenção Especializada

A Atenção Especializada oferece serviços de média e alta complexidade no SUS, como consultas especializadas, exames, terapias e procedimentos que exigem maior tecnologia e profissionais especializados. Integrada à rede de saúde, complementa a Atenção Primária e garante continuidade e resolutividade do cuidado.

A seguir, apresentam-se alguns indicadores dessa diretriz:

- **Percentual de vagas de hemodiálise hospitalar reguladas em panorama 3 na rede SES:** No 2º quadrimestre de 2025, o percentual de vagas de hemodiálise hospitalar reguladas em panorama 3 atingiu 59,01%, superando a meta de 50%. O resultado ficou abaixo do registrado no 1º quadrimestre (61,76%) devido à redução temporária de leitos no HRT, que passou por obras de revitalização. Para minimizar esse impacto, houve ampliação de vagas no HBDF e no HRSM.
- **Percentual de usuários do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) procedentes de serviços de internação e de urgência/emergência:** No 2º quadrimestre, 53,66% das pessoas que entraram no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) vieram de hospitais ou serviços de urgência. Esse valor ficou um pouco abaixo da meta de 57%, mas foi maior que o do 1º quadrimestre (46,15%). A diferença entre os períodos aconteceu porque a quantidade de pacientes encaminhados ao serviço variou ao longo dos meses.



# Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica garante que os usuários do SUS tenham acesso aos medicamentos necessários, de forma segura e correta. Ela cuida da seleção, compra, armazenamento, distribuição e orientação sobre o uso dos medicamentos, ajudando a melhorar os tratamentos e a qualidade do cuidado.

A seguir, apresentam-se alguns indicadores dessa diretriz:

- **Percentual de implantação da escrituração e do controle de estoque informatizados de medicamentos sujeitos a controle especial no NUFAJ:** Registramos o valor de 22,22%, superando a meta de 12% definida para 2025. O resultado foi igual ao do quadrimestre anterior. A maior parte das ações para informatizar o controle de medicamentos no NUFAJ já foi concluída, e restam apenas etapas finais, como o manual de uso e o inventário do estoque, que depende de aprovação da Vigilância Sanitária para ser iniciado.
- **Percentual de produtos de Órteses, Próteses e Materiais Especial (OPME) padronizados da especialidade ortopedia fornecidos por regime de consignação:** A cobertura de OPMEs em regime de consignação passou de 32,98% no 1º quadrimestre para 35,08% no 2º, ainda abaixo da meta de 50%. A SES-DF possui 191 OPMEs padronizados para ortopedia, sendo 67 fornecidos por consignação. As ações para melhorar esse indicador avançaram, com a criação do método de monitoramento concluída e o método de acompanhamento dos processos de pagamento ainda em andamento. O fluxo de uso dos OPMEs já foi definido e as equipes das Regiões de Saúde foram treinadas.





# Governança

Governança é o conjunto de práticas que ajudam uma organização a tomar boas decisões, de forma transparente, responsável e organizada. Ela garante que tudo funcione de maneira clara, correta e eficiente, definindo quem faz o quê, como as decisões são tomadas e como os resultados são acompanhados.

A seguir, apresentam-se alguns indicadores dessa diretriz:

- **Índice de Desempenho da Gestão de Custos (IDGC) nas Unidades de Saúde da SES-DF:** O Índice de Desempenho da Gestão de Custos (IDGC) atingiu 89% no 2º quadrimestre de 2025. A melhoria do resultado ocorreu após a inclusão das unidades que apuram custos em planilhas no sistema de monitoramento, além da consideração da produção das UBSs e do SAMU. As ações para qualificar a gestão de custos continuam em andamento, como o mapeamento de boas práticas e a criação de uma plataforma de comunicação interna. A principal dificuldade segue sendo a necessidade de reforçar a equipe responsável.
- **Percentual de resultados "superado" ou "satisfatório" nos Acordos de Gestão Regionais (AGR):** A meta para 2025 é de 80,00%. No 2º quadrimestre, o resultado parcial foi de 82,40%. A SES-DF segue aprimorando o monitoramento dos Acordos de Gestão, com novos materiais, criação de painéis no InfoSaúde, reuniões com Regiões de Saúde e URDs e o desenvolvimento de uma plataforma para integrar e qualificar o acompanhamento dos indicadores.



# Governança

A seguir, é apresentado o indicador relacionado a esta diretriz.



- **Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebidas:** No 2º quadrimestre, a resolutividade das manifestações de ouvidoria foi de 36,12%, ligeiramente acima do 1º quadrimestre (35,36%), mas ainda abaixo da meta de 40%. O resultado foi impactado pelo tempo de espera para agendamentos de consultas, exames e cirurgias, que reduz a percepção de solução das demandas. Mesmo assim, algumas regiões alcançaram a meta, e ações de melhoria continuam em andamento.
- **Percentual de implementação da gestão de risco nos processos de trabalho priorizados.** A meta para 2025 é de 70,00%. No 2º quadrimestre, o resultado parcial foi de 69,23%. A SES-DF implantou a gestão de riscos do Programa de Integridade, do Processo de Planejamento das Contratações e de Processos estratégicos. Segue aprimorando a Gestão de Riscos e monitoramento os Planos de Tratamento para mitigar os riscos identificados. Incluir o indicador.

# Gestão de Infraestrutura Predial e TIC

A Gestão de Infraestrutura e TIC garante o funcionamento dos equipamentos de saúde e o avanço das ações de tecnologia, monitorando três indicadores: execução do PDTIC, manutenção de equipamentos de baixa e média complexidade e manutenção de equipamentos de alta complexidade.

A seguir, apresentam-se alguns indicadores dessa diretriz:

- **Percentual de ações executadas do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC):** No 1º quadrimestre, o indicador atingiu 42,5% e no 2º quadrimestre 45%, apresentando um pequeno aumento. Das 26 atividades planejadas, 7 foram concluídas e 8 estão em andamento, incluindo aquisição de equipamentos, contratação de softwares e suporte técnico. Entre os desafios estão a falta de contrato para interoperabilidade, restrições de equipamentos com Internet Protocol IPs fixos, baixa adesão ao Plano de Capacitação e necessidade de deliberação da gestão
- **Percentual de Equipamentos Priorizados pela Assistência, de Alta Complexidade, que estão com contrato vigente de manutenção preventiva e corretiva:** A meta para 2025 é 70%. No 1º e 2º quadrimestres, o indicador manteve-se em 85,53%, referente aos equipamentos de alta complexidade com contrato de manutenção vigente. A área técnica segue realizando levantamento do patrimônio para aprimorar a precisão das informações.
- **Percentual de Equipamentos Priorizados pela Assistência, de Baixa Complexidade e Média complexidade, que estão com contrato vigente de manutenção preventiva e corretiva:** O indicador alcançou 71,37% no 2º quadrimestre de 2025, acima do 1º quadrimestre (68,3%) e superando a meta de 55%. Neste período, foi formalizado contrato de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, para 465 monitores multiparâmetros e desfibriladores. O principal desafio é a falta de orçamento para contratar manutenção de máquinas de hemodiálise. A ação ainda não foi totalmente apurada até o fechamento do relatório.





# Gestão do Trabalho e Educação em Saúde



Gestão do Trabalho e Educação em Saúde: é a área que cuida da organização das equipes de saúde, garante que os profissionais recebam treinamento e aprendizado contínuo, e busca melhorar o atendimento aos pacientes.

A seguir, apresentam-se alguns indicadores dessa diretriz:

- **Percentual de desenvolvimento do programa de qualidade de vida no trabalho:** No 2º quadrimestre de 2025, o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) alcançou 52,34%, superando a meta de 47% e o resultado do 1º quadrimestre (34,37%). Foram realizadas ações de promoção à saúde, capacitação profissional e valorização dos servidores. Entre os desafios estão o déficit de pessoal nos Núcleos de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho e limitações na execução orçamentária e de planejamento.
- **Número de vagas ofertadas nos cenários de ensino da SES-DF para a realização de atividades práticas curriculares ao ano:** No 2º quadrimestre de 2025, foram ofertadas 48.937 vagas para atividades práticas curriculares na SES-DF, superando o 1º quadrimestre (47.620) e aproximando-se da meta anual (52.303). Seminários e ações educativas estão em andamento para sensibilizar servidores e ampliar a oferta de vagas, incluindo 1.317 novas vagas entre janeiro e agosto.



# EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Secretaria  
de Saúde



## Execução Orçamentária e Financeira

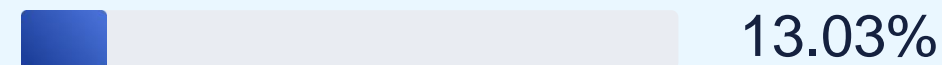
Dotação Autorizada para a SES-DF: R\$ 13.213.122.065,86.

### Execução Geral



Valor empenhado de R\$ 9.386.283.470,46.

### Aplicação ASPS (Ações e Serviços Públicos de Saúde)



Déficit de R\$ 21,08 milhões em relação ao mínimo obrigatório (13,14%).

### Restos a Pagar



Inscritos R\$ 619.611.233,94 de exercícios anteriores.

# Gestão de Custos

A Secretaria de Estado de Saúde do DF adota o Programa Nacional de Gestão de Custos, cujo objetivo é apoiar o SUS no levantamento do custo de suas unidades e serviços, subsidiar a tomada de decisões, o planejamento em saúde e a elaboração orçamentária, além de possibilitar a troca de informações, avaliações comparativas, análises de eficiência dos serviços e promover maior transparência para a sociedade.



**Unidades Apuradas:** Até o final do 2º quadrimestre de 2025, **255 unidades** de saúde apresentavam seus custos apurados, totalizando R\$ **3,3 bilhões**.

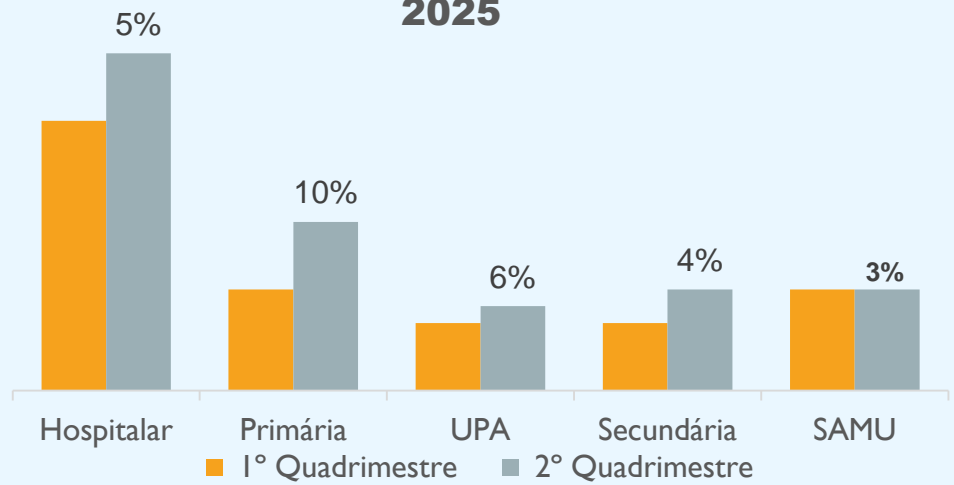


## GESTÃO DE CUSTOS



# Gestão de Custos

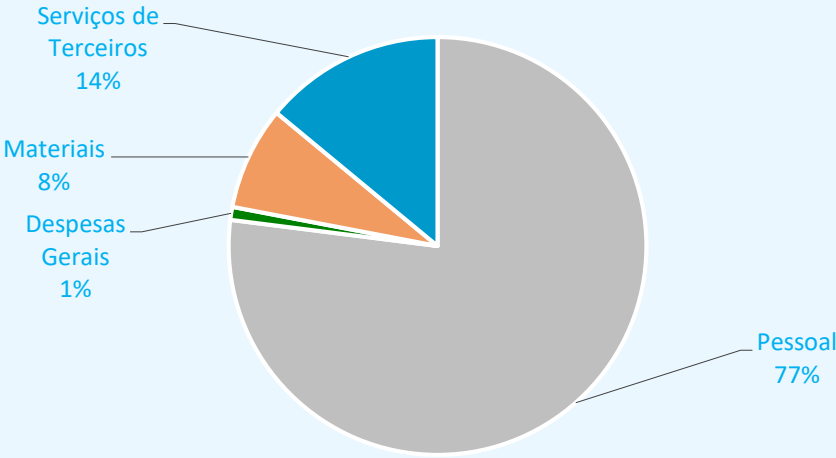
**Custos entre o 1º e 2º Quadrimestres - 2025**



Fonte: Elaboração SES/SUPLANS/CPLAN/DIMOAS/GEMAC.

Nos dois primeiros quadrimestres de 2025, os custos em saúde aumentaram 5% no total. O maior crescimento ocorreu na Atenção Primária (10%), com aumento principalmente nos gastos de pessoal, enquanto a Atenção Hospitalar teve crescimento moderado e o SAMU permaneceu estável.

No 2º quadrimestre de 2025, os custos de saúde foram predominantemente com pessoal (salários, encargos e benefícios), que representam 77% do total. Em seguida, vêm os serviços de terceiros (limpeza, vigilância, alimentação, entre outros), com 14%. Já os materiais de consumo (medicamentos, materiais médico-hospitalares e laboratoriais) correspondem a 8%, e as despesas gerais a 1%.



Fonte: Elaboração SES/SUPLANS/CPLAN/DIMOAS/GEMAC.

# Controladoria

Segundo o Decreto nº 39.546/2018, a Secretaria de Saúde do DF conta em sua estrutura com a Controladoria Setorial da Saúde (CONT), unidade responsável pelo comando, controle e fiscalização. Por meio da Unidade de Controle Interno, a CONT acompanha e avalia auditorias, inspeções e atividades de controle interno na Secretaria, com o objetivo de aprimorar a gestão e aumentar a transparência.

A Controladoria utiliza três tipos principais de ações de controle:

- **Auditoria:** Exame programado ou extraordinário de áreas de gestão consideradas relevantes, com foco na **análise e avaliação de processos, programas e projetos**.
- **Inspeção:** Ação voltada para a **verificação pontual de um determinado objeto**, geralmente para apurar a procedência de denúncias ou representações sobre irregularidades na aplicação de recursos público
- **Nota Técnica:** Documento de cunho **orientativo e preventivo**, cujo principal objetivo é promover a eficácia e a eficiência e mitigar riscos.

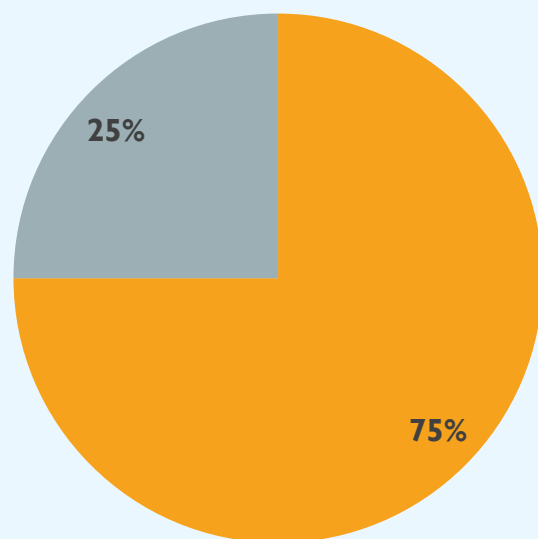


## CONTROLADORIA

# Controladoria

Muitas auditorias estão em fase de monitoramento, avaliando o cumprimento das recomendações anteriores.

Status das Recomendações



■ Recomendações em monitoramento  
■ Recomendações Concluídas

**Recomendações em Monitoramento:** Acompanhamento ativo para garantir a implementação.

**Recomendações Concluídas:** Ações já implementadas e verificadas.

O trabalho da Controladoria, em parceria com os órgãos externos, é crucial para assegurar que as políticas de saúde sejam executadas com **legalidade, regularidade e transparência**.



# Conclusões e Recomendações

O 2º quadrimestre de 2025 evidencia avanços importantes na rede da SES-DF, em um contexto de mudanças demográficas marcadas pela redução dos nascimentos, associada ao aumento da longevidade populacional, fatores que influenciam o padrão de internações e a organização da oferta de serviços.

Observou-se aumento geral na produção assistencial em todas as áreas, incluindo Atenção Primária, Especializada, Psicossocial, Vigilância em Saúde e Atenção Farmacêutica, além da ampliação dos leitos de UTI/UCI. Os principais grupos de procedimentos mantiveram-se estáveis em relação ao quadrimestre anterior.

Destacam-se avanços na habilitação de serviços e na gestão de custos, com 255 unidades tendo seus custos apurados, somando R\$ 3,3 bilhões, e com elevação do IDGC de 56% para 89%. Esses resultados reforçam a maturidade institucional e o uso de informações qualificadas para apoiar decisões.

O desempenho dos Acordos de Gestão Regionais (AGR) também apresentou evolução, com maior proporção de resultados satisfatórios ou superados, além da manutenção de bons indicadores em vigilância, hemodiálise, doação de leite humano e saúde do trabalhador.

O processo de elaboração deste RDQA reafirma o compromisso da SES-DF com o planejamento, o monitoramento contínuo e a melhoria permanente da gestão. As perspectivas incluem a continuidade do acompanhamento das ações planejadas, o fortalecimento da integração entre áreas assistenciais e administrativas e a ampliação das práticas de transparência e participação, de forma a assegurar a eficiência, eficácia e efetividade das ações ao longo de todo o ano.

